

notícias

Aconteceu

Celebração do Dia Mundial da Ciência para a Paz e Desenvolvimento

M^a Conceição Abreu

Presidente da SPF

A Sociedade Portuguesa de Física (SPF) associou-se à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no dia 15 de novembro para de um modo singelo, comemorar o Dia Mundial da Ciência para a Paz e Desenvolvimento, iniciativa das Nações Unidas celebrada a 10 de novembro, e que no ano de 2019 teve o lema “Ciência Aberta, não deixar ninguém para trás” e entre nós “A Física para um desenvolvimento equilibrado”.

Estiveram presentes o Senhor Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles, a Senhora Dra. Filomena Lopes, em representação do Embaixador Eurico Monteiro, o Senhor Ministro Conselheiro da República Popular Angola, Mário Augusto, o Senhor Representante Diplomático de Imamat Ismaili, Nazim Ahmad, os Coordenadores e Representantes das Comissões Temáticas, entre os quais a Doutora Arlinda Cabral, o Senhor Presidente da Sociedade Brasileira de Física, Professor Doutor Rogério Rosenfeld, a Senhora Diretora do Grupo de Educação, Comunicação e Divulgação do CERN, Doutora Ana Godinho, os Irmãos Teófilo Minga e Manuel Ruas, em representação dos Irmãos Maristas da Província de Compostela, e o Irmão José Ricardo, em representação dos Irmãos Maristas de Angola, colegas vindos de várias Instituições de seis países da CPLP representados na União dos Físicos dos Países de Língua Portuguesa, e os estudantes do Agrupamento de Escolas de Benfica acompanhados pelo seu professor Luís Afonso (fig. 1).

O programa foi possível com os contributos dos colegas físicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, painel bem representativo da comunidade da CPLP. O evento decorreu nas instalações da



Figura 1 - Uma visão da assistência

Sede da CPLP, o Palácio Penafiel, e foi transmitido em direto pelo Youtube.

O Programa foi um programa positivo, escolhemos falar do contributo para a Paz e Desenvolvimento dado por duas instituições mundiais: o Centro Europeu para Pesquisa Nuclear (CERN), fundado em 1954 e que hoje ultrapassa muito a Europa, abraçando o Mundo. Ele dedica-se ao conhecimento da estrutura da matéria desde o infinitamente pequeno, as muitas partículas elementares e as por elas constituídas, até ao infinitamente grande, o cosmos, a matéria e a energia escura. Neste item contámos com os contributos da Doutora Ana Godinho, que falou sobre o CERN, os Professores Nilson Garcia (Brasil), Pedro Abreu (Portugal) e Manuel Penhor (São Tomé e Príncipe) que falaram sobre o que tem sido o contributo para a educação, da realização anual das Escolas em Português no CERN para professores do ensino secundário.

A outra instituição escolhida foi a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), fundada em 1957, sendo Brasil e Portugal membros fundadores, Angola aderiu

em 1999, Moçambique em 2006 e Cabo Verde iniciou o processo em 2007. A missão da Agência vai muito para lá da energia atómica, ou mais precisamente nuclear, e dedica-se ao uso correto da energia nuclear e ao controlo dos armamentos nucleares, às aplicações das tecnologias nucleares na saúde, incluindo a proteção radiológica, as auditorias aos equipamentos de medicina nuclear e de radioterapia. A organização das Nações Unidas, *Comprehensive Nuclear Test Ban Treaty Organization* (CTBTO) também esteve representada devido a ser um instrumento muito útil na prevenção de explosões nucleares subterrâneas através do controlo sísmico. Neste painel de intervenções (fig. 2), tivemos o contributo dos Professores e Investigadores Sónia Semedo (Cabo Verde), Maria do Carmo Lopes (Portugal), Armindo Mussungu (Angola) e Fernando Carrilho (Portugal).



Figura 2 - Painel sobre as Escolas sobre Partículas em Português no CERN

Celebrar é igualmente encarar alguns problemas que urge ações muito imediatas, e assim foi escolhido como preocupação imediata, o Clima, o que cientificamente hoje sabemos sobre ele e o que urge fazer para que possamos continuar a viver em paz e prosperidade no nosso Planeta. Para este tema tivemos o contributo de Pedro Soares (Portugal) e do Professor Genito Maúre (Moçambique).

Poderíamos ter optado por outra via e lembrar a Ciência/Física não pelo que nos trazem de bom mas pelos seus usos e abusos nefastos mas, sem esquecer esta problemática, acreditamos que no evento foi mais profícuo debater o que a física nos tem dado de bom, incluindo a amizade entre nós. Foi neste espírito que encerrámos evocando um cidadão da CPLP, um colega, um físico: o Ir. Carlos Tesche (fig. 3), que teve uma ação notabilíssima no ensino da Física em quatro países que hoje integram a CPLP: Angola, Brasil, Moçambique e Portugal. A homenagem a Carlos Tesche foi feita por um seu colega de curso, Augusto Barroso (Portugal), e um ex-aluno Armindo Mussungu (Angola).



Figura 3 - Momento de homenagem a Carlos Tesche

O evento teve cerca de cinquenta participantes, terá Ata da CPLP e está registado em vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=qpaih4b9rxU>